

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## ATÉ A MORTE FOI VENCIDA, FELIZ PÁSCOA, MEU IRMÃO!

Cristo ressuscitou e venceu a morte. Na fraqueza máxima do homem aconteceu a fortaleza máxima de Deus. Foi preciso haver a morte para haver a ressurreição. Feliz Páscoa, povo dos pobres insignificantes! Vossa fraqueza é o vácuo necessário à fortaleza de Deus. Foi preciso haver vossa insignificância, para nela manifestar-se a significação vitoriosa da presença de Cristo Ressuscitado no meio de seu povo. Feliz Páscoa!

Celebramos a Paz da Páscoa no Ano da Violência. Como nossa fé explica a presença da violência no mundo criado por Deus? À luz do Projeto original, descrito na Bíblia, Deus criou o mundo e viu que tudo estava bem feito. Um verdadeiro Paraíso! Para conduzir sua obra, Deus cria o homem. Abusando de sua liberdade que o torna parecido com Deus, o homem sai do Projeto divino para implantar seu projeto furado. A confusão toma conta de tudo. Agora é irmão explorando irmão, é irmão matando irmão. Para derrubar o homem e destruir o Plano de Deus, a tentação toma a forma divina de um ídolo egípcio, a Serpente sagrada. A falsificação de Deus é o começo da falsificação do homem.

Para tocar o mundo na direção de seu próprio projeto, o homem tornou-se insensível e violento. A terra encheu-se de opressão e sofrimento. Não foi isso o que Deus planejou. É preciso encontrar o retorno! Deus entra novamente na história do mundo, mandando seu povo sair da escravidão e caminhar para a Terra Prometida. O Povo de Deus fez a Revolução que é contada no Livro do Êxodo e implantou uma sociedade igualitária. O começo da Revolução foi a destruição dos ídolos divinos, os grandes inimigos do Deus Libertador.

O povo recafia com frequência nas ilusões prometidas pelos falsos deuses. Voltavam as relações de opressão. Implantava-se a violência: grandes engolindo os pequenos, a pátria sendo invadida,

o povo sendo escravizado. O compromisso de Deus com a liberdade do Povo despertava profetas, que mostravam o caminho da volta. Como cartada definitiva, Deus envia seu Filho na plenitude dos tempos, para dar força ao Povo de segurar o seu Projeto original.

Como Jesus fez isso? Denunciando as opressões, comprometendo-se com a justiça, anunciando o novo Reino. Acolheu as vítimas da violência, os pequenos e os pobres. Proclamou as bem-aventuranças do amor e da paz. Anunciou o Novo Mandamento do Amor. Propôs o perdão das ofensas e o amor aos inimigos. Condenou até os pensamentos de violência, que saem do coração. Passou ao largo das propostas de reforma social através da violência. Ressuscitou dos mortos, venceu a morte e subiu aos céus. Deixou-nos como Igreja, para sermos sinal e construtores da fraternidade do Mundo Novo.

A destruição do Projeto divino se deu com a destruição da fraternidade. A reconstrução se dá com a reconstrução da fraternidade. Para sermos ajudados em nossa fraqueza e egoísmo, Cristo deu-nos seu Espírito, cuja ação transforma a face da terra. Deus não interfere diretamente. Ele age no mundo através de nós. Seu Espírito precisa de nós como executores concretos de sua transformação.

Não somos indivíduos isolados. Nossos problemas não são isolados. Suas causas e consequências são sociais, as soluções têm de ser também sociais. O Espírito de Cristo é também social, pois é um Espírito de Igreja. Através da Igreja, Ele transforma o mundo. Eis nossa missão de seguidores do Ressuscitado que, antes, sofreu e morreu. Mas tenhamos confiança: o amor é mais forte que a morte. Nossa proposta de empurrar a sociedade brasileira na direção do Projeto de Deus é mais forte do que todas as formas criminosas de violência, pois o Vencedor da morte está do nosso lado!

## IMAGEM DAS LOUCAS DE MAIO

1. Abre, meu irmão, abre teus olhos, abre teu coração, para veres esta imensa multidão, descorada, emagrecida, de tantas mulheres mães, noivas, esposas, irmãs que se fizeram loucas, que de gritar são roucas, que de escutar são moucas, organismos feitos bocas. Bocas que já não querem nem beijo nem comida, para soltarem somente urros e gritos de dor, gritos de protesto, urros quase de ódio se por detrás destes gestos não falasse o grande Amor. São cem? são mil? são dez mil? São milhões pelo seu peso de Cristo Crucificado.

2. Que pretendem estas loucas prostitutas, meretrizes? São moucas de escutar "não"; são roucas de gritar "sim"; que querem comer estas bocas, de lábios trêmulos, secos, bocas imensas que vão de um confim da terra ao outro, gritando um grito dorido que o mundo jamais ouviu? Que querem, na sua insânia perturbadora do sono tranqüilo dos prepotentes? Que as move a perseverar mil segundos ou minutos, mil horas ou mil jornadas, mil semanas ou mil anos, mulheres fortes mais do que as mortes dos entes queridos?

3. Que quereis, mulheres ocas, loucas, sem toucas, sem prumo, mulheres sem rumo nem sumo, desgrenhadas, desvaibradas, embruxadas? pergunta o grão-tirano, na certeza absoluta do seu ódio letal. E na multidão sem fim, envolvendo o mundo e o cosmos, todos os tempos e terras, querubins e serafins, se faz um grito gerado em Cristo Ressuscitado: queremos os nossos filhos, queremos nossos maridos, nossos pais, nossos irmãos, queremos paz, liberdade. Seus gritos, loucas, são raio de luz na Plaza de Mayo. (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

### CRISTO RESSUSCITOU!

• A comemoração da Ressurreição de Jesus Cristo deve avivar em nós a realidade da Paixão, Morte e Ressurreição do Filho de Deus, como fato histórico e sobretudo como ponto alto da história da salvação.

• Jesus Cristo, o Filho de Deus, homem e Deus, apareceu no mundo como pessoa histórica: em determinado momento, em determinado lugar, assumindo integralmente a natureza humana e o contexto social do seu Povo e do seu tempo.

• Em Jesus Cristo realiza-se a salvação da humanidade, realizam-se nossas esperanças. Ontem. Hoje. Amanhã. E sempre. De sorte que é para Ele, nosso

Salvador, que nós todos levantamos mente e coração, quando nos sentimos esmagados pelo peso do pecado pessoal ou pelas terríveis deformações do plano de Deus na sociedade em que vivemos.

• O pecado não é a última palavra da humanidade. Porque a Morte da Cruz só é entendida, na sua plenitude, graças à Ressurreição. Esta ressurreição é garantia de nossa ressurreição e de nossa vitória.

• A certeza de ressuscitarmos com Cristo é o que nos dá força e alegria, otimismo e segurança em meio de todos os desastres da vida cotidiana.

• Cristo ressuscitou. Embora a ação salvífica de Jesus só chegue à plenitude no fim dos tempos, mesmo assim nos dá a certeza inabalável de nossa salvação.

• Chamados a viver nosso Cristianismo aqui na Baixada, onde o pecado social se faz mais gritante e escandaloso, temos de tirar da Ressurreição de Jesus Cristo a força para nossa inserção no plano de amor de Deus.

• Quaisquer que sejam as dificuldades, não nos amedrontamos, não nos acovardamos, não nos omitimos. Aceitamos, com alegria, nossa vocação e a missão que o Pai nos confiou.



## DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR (03-04-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO 1D, série A CAMINHO DO PAI, Ed. Paulinas.

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



1. Vencendo o pecado vem /  
Senhor glorioso vem / és nosso  
Consolador, / tu és nossa vida,  
/ se nós somos alegres devemos a ti.  
Alegres cantamos: / Jesus ressurgiu! /  
Jesus ressurgiu! / A Igreja reveste a  
veste da glória / da vida, do amor!

2. O povo aclamando vem / para a  
liturgia vem. / É ressurreição do amor  
/ é vida pra todos nós / é canto, é festa,  
é celebração.

3. Com roupas festivas vem / sorrisos  
nos lábios vem! / O fraco fortalecido /  
feridas cicatrizadas / num rosto tristo-  
nho a alegria voltou!

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do  
Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, o amor de Deus Pai, que em  
Cristo venceu a morte; a vida nova do  
Cristo Ressuscitado e o poder do Espí-  
rito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no  
amor de Cristo.

#### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Irmãos, quantas vezes nos encontra-  
mos no caminho da vida dizendo: "Espe-  
rávamos... Esperávamos que a justiça  
vencesse... Esperávamos que aqueles  
que fazem o bem fossem reconhecidos...  
Esperávamos que os posseiros e padres  
não fossem presos por lutarem pela  
terra... Esperávamos um mundo sem  
violências, sem guerras, sem males. A  
nossa esperança acabou. A realidade das  
coisas a enterrou. "Ó cegos e lentos de  
coração", nos diz a liturgia deste dia de  
Páscoa, "ainda não entendem?" Ainda  
não compreendem que o mistério da vida  
e da Ressurreição é inseparável do mis-  
tério da morte? Ainda não crêem que  
a abundância de vida está na doação  
total? Todo crescimento se dá por rup-  
turas. Até a semente na terra morre  
para dar vida a uma nova planta. O  
nascimento acontece no trabalho do parto.  
"Cristo ressuscitou! Ele venceu a  
morte!" Este anúncio quente o nosso  
coração, abra os nossos olhos para en-  
xergarmos a PRESENÇA DO RESSUS-  
CITADO no meio de nós.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, sem mudança de vida não  
há Páscoa. Deixemos que o Senhor rom-  
pa as algemas de nosso pecado e nos  
faça ressuscitar com Ele. (Pausa para  
a revisão de vida).

S. Pelas vezes que fazemos da vida do  
irmão uma longa sexta-feira santa, por  
não lutarmos por condições dignas de  
vida, por salário justo, por terra para  
trabalhar:

P. (Canta:) Eu vim aqui, Senhor, pedir  
perdão e mais amor.

S. Pelas vezes que, diante do sofrimento,  
da dor, das perseguições e da morte, não  
vemos mais saída, perdemos o sentido  
da vida e não cremos na ressurreição:

S. Pelas vezes que respondemos à vio-  
lência com outra violência e não temos  
a coragem do perdão que constrói vida  
nova:

S. Deus todo-poderoso e cheio de bon-  
dade, que ressuscitou seu Filho Jesus,  
tenha compaixão de nós, perdoe os nossos  
pecados para que, ressuscitados, partici-  
pemos da vida eterna. P. Amém.

#### 5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a  
Deus nos céus! E paz aos homens na  
terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro  
nos amou / e em vista do seu Cristo,  
livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio  
nos salvar / e o mistério de Deus Pai  
veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é  
Consolador / que ilumina nossa vida e  
nos enche de amor.

#### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, por vosso Filho  
único, vencedor da morte, abristes hoje  
para nós as portas da eternidade. Con-  
cedei que, celebrando a ressurreição do  
Senhor, renovados pelo vosso Espírito,  
ressuscitemos na luz da vida nova. Por  
nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
na unidade do Espírito Santo.  
P. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. "Aquele que os judeus fize-  
ram perecer, suspendendo-o na  
cruz, DEUS o RESSUSCITOU!"

É esta certeza que torna Pedro e a co-  
munidade cristã testemunhas e anuncia-  
dores da RESSURREIÇÃO: a vida é  
mais forte do que a morte, a paz vai  
vencer toda violência.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos  
(10,34a.37-43). — «Naqueles dias,  
estando na casa de Cornélio, Pedro  
tomou a palavra e disse: «Vocês  
sabem o que aconteceu em toda a  
Judéia, a começar pela Galiléia,  
depois do batismo pregado por  
João: como Jesus de Nazaré foi  
ungido por Deus com o Espírito  
Santo e com poder. Ele andou por  
toda parte, fazendo o bem e curan-  
do todos os que estavam domina-  
dos pelo demônio, porque Deus  
estava com ele. E nós somos tes-  
temunhas de tudo o que Jesus fez  
na terra dos judeus e em Jerusa-  
lém. Eles o mataram pregando-o  
numa cruz; mas Deus o ressusci-  
tou no terceiro dia, concedendo-lhe  
manifestar-se, não a todo o povo,  
mas somente às testemunhas que  
Deus havia escolhido: a nós, que  
comemos e bebemos com ele, depois  
que ressuscitou dos mortos. E Jesus  
nos mandou pregar ao povo e tes-  
temunhar que Deus o constituiu  
Juiz dos vivos e dos mortos. Todos  
os profetas dão testemunho dele:  
«Todo aquele que crê em Jesus re-  
cebe, em seu nome, o perdão dos

pecados». — Palavra do Senhor. —  
P. Graças a Deus.

#### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Cristo ressuscitou, aleluia!  
Venceu a morte com amor, aleluia!

L. 1. Dai graças ao Senhor, porque Ele  
é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"  
A casa de Israel agora o diga: "Eterna  
é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez mara-  
vilhas, a mão direita do Senhor me le-  
vantou. Não morrerei, mas ao contrário  
viverei para contar as grandes obras do  
Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram,  
tornou-se agora a pedra angular; pelo  
Senhor é que foi feito tudo isso! Que  
maravilhas ele fez a nossos olhos!

#### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Pelo Batismo recebemos a vida do  
Cristo Ressuscitado! Vida que tem o  
poder de transformar o mundo. Como a  
deixamos agir em nós?

L. Leitura da Carta de São Paulo  
Apóstolo aos Colossenses (3,1-4).  
— «Irmãos, vocês ressuscitaram  
com Cristo. Portanto, procurem as  
coisas do alto, onde Cristo está,  
sentado à direita de Deus. Dese-  
jem as coisas do alto e não as da  
terra. Pois vocês morreram e a sua  
vida está escondida com Cristo, em  
Deus. Quando aparecer o Cristo,  
sua vida, então vocês também apa-  
recerão gloriosos com ele». — Pa-  
lavra do Senhor. — P. Graças a  
Deus.

#### 10 SEQUÊNCIA

(Cantada ou recitada)

1. Cristãos, cantai com amor / ao Cor-  
deiro de Deus o louvor! / O Cristo mor-  
rendo na cruz / ao Pai os pecadores  
conduz.

2. Cordeiro puro e santo / imolado, salva  
o rebanho. / Combatem forte e mais  
forte / é a vida que vence a morte.

3. O rei da vida, enterrado / já vive  
ressuscitado / responde-nos, ó Maria  
no caminho o que havia.

4. Vi a luz do Cristo vivo / o túmulo  
vazio / os anjos cor do sol / dobrado  
no chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus / caminha  
à frente dos seus. / Ressuscitou de ver-  
dade! / Ó Cristo Rei, piedade!

#### 11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Cristo venceu, aleluia! / Ressus-  
citou, aleluia! / O Pai lhe deu  
glória e poder. / Eis nosso canto,  
aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu /  
brilhante luz iluminou as trevas. / nós  
fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo homem nasce /  
a esperança de um novo tempo / nós  
fomos salvos para sempre.

#### 12 EVANGELHO

C. "Como somos lentos de coração para  
crer" que Deus pode tirar a vida da  
morte, a vitória do aparente fracasso!



*A Palavra de Deus e o Pão repartido esquentem o nosso coração e abram os nossos olhos para reconhecermos a presença do Ressuscitado no meio de nós.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (24,13-35).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos iam para o povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: «O que andam vocês conversando pelo caminho?» Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: «Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?» Ele perguntou: «O que foi?» Os discípulos responderam: «O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em ação e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele o libertador de Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres de nosso grupo nos deram um susto: elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo de Jesus. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito; a ele, porém, ninguém viu». Então Jesus lhes disse: «Como vocês custam para entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Messias não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?» Jesus, começando por Moisés e continuando pelos Profetas, explicava para os discípulos todas as passagens da Escritura que falavam sobre ele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: «Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!» Jesus entrou para ficar com eles. Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão, o abençoou, depois o partiu e o deu a eles. Nisso, os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram

Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: «Não estava o nosso coração ardendo, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram a Jerusalém, onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: «Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

### 13 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

### 14 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.  
P. Criador do céu e da terra...

### \* 15 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, a ressurreição não acontece só na morte e no fim do mundo. Ela é um processo contínuo em nossa vida. Unidos numa só oração, peçamos ao Pai que transforme o homem velho que habita em nós e ressuscite o homem novo a serviço dos irmãos:

L1. Pelo Papa e todos os Pastores da Igreja, para que não cessem de proclamar, em palavras e ações, que Deus nos dá a força da vida e da liberdade, rezemos ao Senhor:

L2. Por todas as Igrejas cristãs no Brasil, para que a sua fé na Ressurreição as leve a lutar contra todas as formas de violência que atentam à vida, rezemos ao Senhor:

L3. Para que, vivendo a justiça fraterna em nossas comunidades, construamos núcleos que irradiem a força explosiva e transformadora do amor cristão, rezemos ao Senhor:

L4. Para que o Povo Brasileiro, mesmo carregando a cruz da exploração, da pobreza, do desemprego, acredite que, pela força do Cristo glorioso e da nossa organização, haveremos de conhecer o nosso momento de ressurreição, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus, escutai nossa prece. Dai-nos viver de tal modo que possamos experimentar a vida nova. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 16 CANTO DAS OFERTAS



1. Bendito sejas, ó rei da glória / Ressuscitado Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas / tudo que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

### 17 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 18 PREFÁCIO (próprio)

### 19 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

### 20 CANTO DA COMUNHÃO



1. Este é o hino do povo de Deus / que caminha pra união. / Venham todos à comunhão / com Jesus e com nosso irmão. Cristo ressuscitou, / Cristo ressuscitou, / vive no nosso meio, aleluia!

2. Meus irmãos, venham todos cear / é a ceia da ressurreição. / O Cordeiro está imolado / celebremos a salvação.

3. Quem comer deste pão viverá / é o pão vivo que vem do céu. / Esperamos a salvação / novos céus, nova terra.

### 21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, guardai a Igreja sob vossa constante proteção; renovados pelos sacramentos pascais, construamos vosso Reino em nossa convivência e cheguemos um dia à luz da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. A sexta-feira santa não é o último dia na vida de Jesus e nem na nossa. Há o domingo e há a ressurreição. Eis a Boa-Nova que devemos anunciar. Não precisamos ter medo. O Senhor nos livrou da morte. Apesar de todo o sofrimento, vale a pena viver e lutar. A vida tem um sentido e o futuro é bom. Tudo o que precisamos é coragem para lutar, esperança de vencer e a certeza de que o Reino vai chegar com toda a sua força pois, na fraqueza de Jesus, Deus mostrou o seu poder.

### 23 BENÇÃO FINAL (própria)

### 24 CANTO DE SAÍDA

#### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 2,14.22-32; Mt 28,8-15 / Terça-feira: At 2,36-41; Jo 20,11-18 / Quarta-feira: At 3,1-10; Lc 24,13-35 / Quinta-feira: At 3,11-26; Lc 24,35-48 / Sexta-feira: At 4,1-12; Jo 21,1-14 / Sábado: At 4,13-21; Mc 16,9-15 / Domingo: At 5,12-16; Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31.



## MENSAGEM DE PÁSCOA

No Antigo Testamento a festa de Páscoa comemora e faz presente as maravilhas que Deus operou no seu Povo escolhido: libertou-o do Egito por meio do sangue do cordeiro e o fez atravessar a pé enxuto através do Mar Vermelho, conduzindo-o à Terra da promessa.

No Novo Testamento o simbolismo alcança dimensões universais. O Povo escolhido são todos os Povos, sem exceção. O cordeiro imaculado é o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo, que se imola na cruz, para nos libertar do pecado e para nos guiar através da vida marcada de sofrimento e cruz. Cristo ressuscita. E com isto nos dá a certeza de nossa ressurreição. Chegaremos, com Cristo, à posse da felicidade.

Na Páscoa completa-se o ciclo de amor salvífico do Pai, começado com a En-

carnação de Jesus Cristo, com o Natal. Deus realiza sua promessa de fidelidade total ao seu Povo. Estamos salvos.

Em face de tanta miséria que marca as nossas comunidades, peso escandaloso do pecado esmagando irmãos frágeis, temos de renovar constantemente a nossa Fé no mistério pascal, em Jesus Cristo, nosso único Salvador, único mediano entre o Pai e a humanidade. Somente em Jesus Cristo, que é Deus e homem, que é o primogênito de todos os irmãos, encontraremos a força para sermos fiéis à nossa missão.

O mistério pascal deve ser uma realidade permanente em nossa vida. Sofremos com Jesus. Com Jesus vamos ressuscitar. É preciso vermos Jesus presente nos mais diversos acontecimentos de nossa vida diária, qualquer que seja

o nosso trabalho, a nossa condição social, a nossa atuação.

Somente assim podemos levar aos irmãos sofredores e marginalizados uma mensagem de Esperança que fortifica, que ilumina, que liberta.

Em áreas tão marcadas pelo pecado, como são as periferias de nossas grandes cidades, deve estar presente, com sua força transformadora, a pessoa adorável de Jesus Cristo naquela múltipla presença de que fala o Concílio: na Palavra de Deus, na oração da comunidade, na comunidade viva, de modo muito especial na Eucaristia. Jesus está no meio do seu Povo.

A causa de Jesus Cristo está em nossas mãos. Deus no-la entregou para a libertação de nossos irmãos.

Boa Páscoa, meus irmãos, minhas irmãs.

Dom Adriano

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, sejam bem-vindos a esta comunidade, neste dia tão bonito em que celebramos a ressurreição do Senhor. É a fé em Cristo ressuscitado que nos faz começar esta celebração em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém. Aleluia!*

A. Eis que anuncio uma grande notícia: o Senhor, que vimos ser crucificado, está vivo! Cristo ressuscitou! Aleluia, irmãos!

P. (Canta:) *Cristo ressuscitou! Aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!*

#### 4. GLÓRIA

A. *(Erguendo o círio pascal ou uma vela grande, entoia:) A luz de Cristo!*

P. *Graças a Deus!*

A. A luz de Cristo!

P. *Graças a Deus!*

A. A luz de Cristo!

P. *Graças a Deus!*

P. *Glória, glória, aleluia! (3x) Vencendo vem Jesus!*

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. / Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos. / Braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar. / Jesus Cristo vai conosco, / Ele é homem como nós. / Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor. / Da vitória sobre a morte deu a todos o melhor. / Venceremos a tristeza, venceremos o temor. / Venceremos com Jesus!

*(No fim batem palmas)*

### PALAVRA DE DEUS

*(Conforme a Missa)*

#### 5. PARTILHA

A. Quantas vezes, em nossa história, acompanhamos os dois discípulos na estrada de Emaús, decepcionados em nossas esperanças: "Esperávamos, mas..."

— 1. Onde e como procuramos refazer a nossa esperança? 2. Como a palavra de Deus e a Eucaristia nos ajudam a encontrar o sentido do sofrimento, a ver as sementes de ressurreição presentes nos fracassos? // A fé na ressurreição levou a primeira comunidade a sair nas praças e anunciar: "Cristo venceu! Ele está vivo! A vida é mais forte!" Ressuscitando Jesus, Deus tomou partido dos fracos, dos derrotados, dos crucificados da história. — 3. Como a fé na ressurreição impulsiona a nossa missão, influencia as nossas atitudes?

#### 6. ATO PENITENCIAL — M4

#### 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M15

#### 8. OFERTAS

A. Só ressuscita com Cristo quem é irmão do outro. Nós queremos viver o nosso momento de Páscoa, por isso, nas ofertas que trazemos, reafirmamos o nosso compromisso de amor e a nossa participação consciente.

P. *M16.*

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Vamos dar as mãos, ficar por alguns instantes em silêncio e sentir, no calor das mãos, o apoio, a força da solidariedade, a certeza de que não estamos sozinhos na caminhada. *(Momentos de silêncio)*. E agora, olhando uns para os outros, cantemos a oração dos irmãos, a oração de Páscoa que o próprio Senhor nos ensinou.

P. *Pai nosso...*

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Na fraqueza de Cristo, Deus mostrou o seu poder. Em Jesus, Deus tomou o partido dos fracos, dos derrotados, dos perseguidos, dos crucificados da História. Esta é a nossa fé. É neste Jesus ressuscitado que nós cremos; por isto, antes de voltarmos para casa, queremos manifestar a nossa fé:

A. Vocês creem em Deus nosso Pai?

P. *Creio em Deus, Pai de todos os*

*homens, criador de todas as coisas e fonte de todo amor.*

A. Creem em seu Filho Jesus?

P. *Creio em seu Filho Jesus, o Cristo, nosso Senhor, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida.*

A. Creem no Espírito Santo?

P. *Creio no Espírito do Pai e do Filho, que habita em nós e entre nós constrói a unidade.*

A. Creem na Igreja de Deus?

P. *Creio que, na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, somos todos irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens.*

A. Creem na ressurreição dos mortos?

P. *Creio que fomos salvos do mal e da morte e que, tendo ingressado na nova vida, ressuscitaremos no último dia.*

A. (Canta:) *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

P. (Canta:) *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

#### 11. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro imolado pelo perdão dos nossos pecados.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 12. CANTO DE COMUNHÃO — M20

#### 13. AÇÃO DE GRAÇAS

*(Espontânea. Após cada agradecimento se canta:)*

P. *Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!*

### DESPEDIDA

#### 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M22

#### 15. DESPEDIDA

A. Peçamos que o Senhor nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. *(Estendendo a mão direita:) Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Que o Senhor volte o seu rosto para nós e nos dê a paz.*

A. Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém. Aleluia!*

A. Vamos, irmãos, desejar Feliz Páscoa uns aos outros. E que a bênção de Deus todo-poderoso sempre nos acompanhe.

P. *Amém. Aleluia!*

#### 16. CANTO DE SAÍDA — M26